

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.º LUIZ PETER CLODE
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDIÇÕES E FORMAÇÃO
Congresso Internacional de Educação Artística – Mapa de ocupação de salas/espços para oficinas

Mod.150

Ver.01

11/2023

Ano: 2024 **Edição:** 14 **Responsável:** Marília Rodrigues e Neli Silva **Data:** 4, 5 e 6 de setembro

SALA/ESPAÇO	DIA: 4 setembro			
	FORMADOR	OFICINA	MATERIAL A LEVAR PELOS FORMANDOS	RESUMO
Sala 1	Ricardo Correia (Direção de Serviços de Educação Artística)	Moises e Studio One – Edição áudio na criação de um playback instrumental	Auscultadores / phones	No contexto escolar, a utilização de ferramentas digitais para a edição de áudio pode enriquecer significativamente o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e criativas dos alunos. O workshop "Moises e Studio One – Edição áudio na criação de um playback instrumental " visa capacitar educadores e estudantes no uso das ferramentas Moises e Studio One. Moises é uma aplicação inovadora que permite a separação de faixas de áudio, como vocais e instrumentos, facilitando a prática e o remix de músicas. Studio One é um software de produção musical profissional que oferece um ambiente completo para gravação, edição, mixagem e masterização de áudio. Juntas, essas ferramentas proporcionam uma experiência completa de edição musical, desde a separação de elementos até a finalização de projetos de áudio.
Sala 4	Ana Paula Spínola (Câmara Municipal de Machico)	Por trás de uma canção – Escrita criativa	—	A oficina de escrita criativa "Por trás de uma canção" foi pensada no sentido de possibilitar a criação de conteúdo, fornecendo algumas ferramentas de escrita criativa aplicáveis à escrita de letras de canções infantis. Os interessados serão incentivados a desenvolver o seu processo de competências de escrita, estimulando o seu pensamento crítico e criativo, por um lado, e, por outro, proporcionando ferramentas práticas no domínio da construção do verso para que o pensamento seja transmitido com a lógica e a clareza imprescindíveis à faixa etária à qual se destina a letra da canção. O formando será levado a constatar que, mesmo em poucas palavras, podemos carregar uma letra de conteúdo, humor, emoção, valores,... podemos refletir sobre a condição humana, questionar e observar a realidade com um novo olhar. A precisão da linguagem, inerente à poesia, e o conhecimento a respeito dos elementos nos quais nos queremos debruçar é também um aspeto fundamental para a criação de conteúdo, a par do domínio das técnicas de versificação, como a rima e a métrica, imprescindíveis para a criação de uma melodia.
Sala 5	Roberto Moniz (Conservatório Madeira)	'Vou aos arames' - iniciação à viola de arame	Viola de arame (quem tiver)	A ideia desta oficina é mostrar a singularidade e sonoridade da Viola de Arame perante os outros dois cordofones madeirenses o Rajão e o Braguinha. Nesta oficina serão abordados conteúdos de introdução à prática da Viola d'Arame. Previamente, será feita uma contextualização histórica, bem como uma introdução à estrutura do instrumento. Serão também tratados: a) Tipos de encordoamento e afinação. b) Onde adquirir um instrumento e contactos. c) Nomenclatura dos dedos. d) A postura. e) Técnicas da mão esquerda e da mão direita. f) A realização de acordes, de melodias e de arpejos. f) Interpretação de peças básicas e progressivas. g) Métodos. h) Repertório. No que se refere à leitura de partituras, serão trabalhados os símbolos e figuras musicais utilizados no contexto desta oficina.

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA				Mod.150
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.º LUIZ PETER CLODE				Ver.01
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDIÇÕES E FORMAÇÃO				11/2023
Congresso Internacional de Educação Artística – Mapa de ocupação de salas/espços para oficinas				
Sala 6	Patrícia Carmo (Agrupamento Patrício Prazeres - Lisboa)	Comunicar através da arte como veículo para a inclusão	_____	<p>A musicoterapia e a arteterapia são atividades que proporcionam que o indivíduo expresse aquilo que pode ser difícil expressar verbalmente, além de serem considerados meios de canalização dos sentimentos.</p> <p>Esta oficina tem como objetivo geral a aprendizagem teórico-prática das funções lúdico-preventivas, da intervenção com recurso a estratégias arte-terapêuticas. Os objetivos específicos são: a) Definir pedagogia e prevenção, e identificar tipos de jogos e características do brincar; b) Compreender as funções criativas da arteterapia e relacionar artes e desenvolvimento humano; c) Explorar o espaço potencial e zona de criatividade; d) Capacitar para a intervenção preventiva pelas artes; e) Áreas de intervenção terapêuticas; f) Apresentação de diversos recursos terapêuticos no âmbito da música e da expressão plástica; g) Planificação para uma intervenção prática eficaz; h) Partilha de casos ilustrativos.</p> <p>A oficina divide-se em duas partes, sendo a primeira parte dedicada a questões de âmbito mais teórico e de exposição de conceitos fundamentais para aplicar de forma prática e interativa, numa segunda parte desta oficina.</p>
Sala EVT 1	Burcu Stavropoulos (Burdju music and Ciconia Consort - Turquia)	Music empowerment project through recycled instruments and interactive workshops	Restos de papéis coloridos e brilhantes; fitas/fios; revistas e jornais antigos; tesoura; x-ato; régua; lápis e borracha; cola líquida; fita cola; 2 molas da roupa; materiais de desperdício (destes, tudo o que conseguir arranjar): rolos e copos de papel (vários tamanhos e grossuras), bolas de plástico, copos de iogurte, caricas, latas, tecidos e/ou roupas velhas; pauzinhos de chinês/japonês; tampas;	<p>Em inglês</p> <p>The project's multifaceted approach to music education and empowerment combines hands-on instrument making, interactive workshops, cultural exploration, and artistic expression. Through meaningful and creative activities, the project aims to inspire a love for music, foster environmental consciousness, and promote social connection and inclusion within the community.</p>
Sala EVT 2	Ana Conceição (Escolas Francisco Santos, Rio de Mouro)	A arte de trabalhar com argila	Teques ou similar (se tiver); pano de limpeza	<p>É a argila um material que utilizamos frequentemente em sala de aula? Será que trabalhamos suficientemente as representações tridimensionais com os nossos alunos? Quais os benefícios da modelagem com argila?</p> <p>Modelar barro, é um ato que existe desde os primórdios da humanidade. O Homem moldou o barro e transformou-o em peças uteis, decorativas e ritualísticas. Modelar é ajustar a forma do barro manualmente transformando-o em objetos tridimensionais. Estes gestos de amassar e dar forma à terra são gestos primitivos que influem na coordenação de todos os movimentos. A modelagem com argila permite o contacto das crianças com um material natural e ecológico que permite desenvolver habilidades espaciais diferentes das que as atividades de desenho e pintura em superfícies bidimensionais promovem.</p> <p>O trabalho com argila leva-nos a desenvolver diversas competências que começam com o domínio do material, o controle da força do corpo e das mãos, a coordenação motora fina, a visão do objeto a partir de diversos ângulos e a resolução de problemas complexos de construção. Desenvolve-se também a perseverança, o não desistir à primeira dificuldade, o tentar as vezes que forem necessárias até aprender e chegar aos objetivos pretendidos.</p> <p>A proposta é a apresentação de uma oficina onde os professores possam adquirir estratégias de gestão dos grupos para criar um momento artístico de trabalho com argila para desenvolver para além das competências mencionadas também</p>

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA				Mod.150
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.º LUIZ PETER CLODE				Ver.01
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDIÇÕES E FORMAÇÃO				11/2023
Congresso Internacional de Educação Artística – Mapa de ocupação de salas/espços para oficinas				
				competências socio-emocionais de respeito pelo material, pelos colegas e pelo espaço de aprendizagem. Estas estratégias passam pela forma de organizar a sala, a mesa de trabalho, o grupo, formas de introduzir o trabalho com argila e diversos exercícios e formas de experienciar a argila também de acordo com a faixa etária. Enquanto professores é importante também conhecer a arte de trabalhar com a argila, conhecer o que ela nos transmite, quais são as suas características na prática e até saber brincar com a argila para depois também conseguir transmitir o seu conhecimento.
Ginásio	Marlene Abreu e Tânia Nunes (Direção de Serviços de Educação Artística)	Sombras Corporais – cria a tua sombra	_____	<p>No Teatro de Sombras Chinesas, podemos usar diversas técnicas, tais como: a sombra com figuras negras e coloridas, a sombra com as mãos e a sombra corporal. A tríade Ecrã / Luz / Objeto é o segredo para a realização de um teatro de sombras permitindo ao artista dar vida a uma imagem. No teatro de sombras corporais, o nosso corpo é uma das principais ferramentas para dar vida e emoção a uma ideia, sendo fundamental, termos uma boa consciência corporal, dentro e fora de cena, para nos podermos expressar. O ator pode usar o seu corpo para projetar sombras, para manipular objetos, para se deslocar no espaço, para dissociar movimentos, entre outras diferentes possibilidades a serem desenvolvidas. Pretende-se com este workshop sensibilizar os formandos para a prática das Sombras Corporais em contexto educativo, explorando com alegria e diversão as potencialidades desta técnica.</p> <p>Conteúdos: a) Utilização da Sombra corporal como veículo de transmissão de ideias e sentimentos; b) O jogo de manipulação e de locução a partir de um texto pré-estabelecido ou improvisado; c) O Teatro de sombras com recurso à mímica.</p>
Online	Cristiane Magda Souza (Universidade Nova, Lisboa)	Era uma vez - a utilização de histórias como ferramentas de musicalização na educação musical	Computador e microfone ou colunas	<p>Contar histórias é uma prática milenar, que surgiu muito antes do surgimento dos livros. Histórias (ou estórias) são recursos para cultivar a imaginação, oralidade e comunicação, a criatividade, a afetividade, para aprender sobre culturas, coisas, lugares, pessoas, e para desenvolver a musicalidade. No contexto da educação musical contemporânea, a busca por abordagens inovadoras que promovam a aprendizagem significativa é uma constante. Nesse sentido, a integração de histórias no contexto educativo pode se constituir como uma prática promissora.</p> <p>A tradicional abordagem de ensino musical baseada na exposição de conceitos e técnicas de reprodução e memorização muitas vezes falha em despertar o interesse e a criatividade dos estudantes, resultando em experiências de aprendizado superficiais e desmotivadoras. Em alternativa, a utilização de histórias na educação musical se apresenta como uma estratégia eficaz para engajar os alunos e ampliar de forma interdisciplinar diferentes conteúdos e interesses da turma.</p> <p>Historicamente, música e literatura emergiram de lugares similares, evoluindo em conjunto, e ao explorar essas similaridades, este workshop visa fornecer aos educadores uma perspectiva ampliada sobre o potencial pedagógico das narrativas. Através da análise dos elementos compartilhados entre essas duas formas de expressão artística e exemplos práticos os participantes serão capacitados a integrar estrategicamente histórias em suas práticas de ensino musical, não se limitando apenas a cantar as histórias, como habitualmente se tem visto.</p>